

A black and white photograph showing a long, narrow boat, possibly a fishing vessel or a small cargo boat, docked in a body of water. The boat is in the foreground, angled slightly towards the right. In the background, there is a large, light-colored building with a prominent gabled roof and several windows. The building appears to be a warehouse or a large residence. The water is calm, and the overall scene is quiet.

traz irregularidades de prática de abuso de autoridade, pois que já está previsto em dois mandados de segurança.

do Federal, anexo ao plenário, funciona uma toilette feminina. Única mulher em pé de serviço, Michelles, antes tinha o poder contendas do me-
reço de seu gabinete.

CAMATA DIZ QUE O PMDB PODE ACABAR EM RO

Durante conversa informal com repórteres que cobrem a Assembleia Legislativa, o prefeito Valdeir Camata, de Ji-Paraná, fez algumas previsões nada satisfatórias para o PMDB. Segundo o prefeito, "se o partido não tomar cuidado, poderá acabar antes do final do período de churros, dando a entender que os peemedebistas terão que encontrar solução para os problemas que atingem o partido, sob pena de se auto-destruir até maio próximo."

Foram justamente questões de sobrevivência partidária que tomaram todo o tempo da segunda pa-

te da reunião de ontem, entre deputados estaduais, federais e senadores do PMDB, na Assembleia Legislativa. Foi o período da reunião em que aconteceram as discussões mais acaloradas, pois a maioria dentro do PMDB, composta dos chamados autênticos, falou da hipótese de cortes nas indicações para os diversos cargos que estarão em disputa nas eleições de 15 de novembro. O fato aconteceu após a revelação do senador Claudionor Roriz (ex-PDS) que disse ter pesquisado em todo o Estado e constatado que "as bases não aceitam

que entre os indicados para concorrer nas próximas eleições, estejam aqueles que já pertenceram ao PDS ou ao PFL e que deixaram aqueles partidos para entrar no PMDB". A revelação de Claudionor Roriz deixou margem à dar crédito às especulações em torno da saída do senador do PMDB, obrigado agora pelas novas circunstâncias, que também atingirão outros parlamentares, entre eles o senador Galvão Medeiros e os deputados federais Assis Camuto e Francisco Sales.



Apoena Meireles, presidente da Funai (foto Magnum)

Câmara de Jaru pede saída de médico do posto

Veredores da Câmara Municipal de Jaru apresentaram a encaminhar requerimento ao secretário de Saúde de Curitiba, João Sérgio de Souza Figueiredo, pedindo a retirada do atual coordenador de Saúde daquele município, Antônio Castilho, acusado entre outras irregularidades, de práticas de abuso de autoridade pelo que já está envolvido em dois mandados de segurança.

O requerimento de nº 001/86, de 21 do corrente, revela que o pedido de retirada do controle de Saúde do município das mãos do médico Antônio Castilho, deve-se também às seguintes fatos: o coordenador criou e continua criando as mais contrariedades situações em todo o quadro de servidores da Saúde; não conta com a simpatia nem de seus colegas nem da população de Jaru; o coordenador preocupa-se principalmente em desenvolver trabalho político, colocando os interesses de um partido acima dos interesses do povo; é responsável pela desorganização do sistema de atendimento público, permitindo, inclusive, que o Posto de Saúde de Jaru não tivesse nenhum médico para prestar atendimento na tarde de dia 20 deste mês, quando foi exigida a presença de um profissional no local. O documento é de autoria do vereador José Ribeiro Mendes, do PFL, e recebeu adesão de mais oito vereadores, a maioria do PMDB.

Telex para o Governador some no Palácio

Um telex enviado pela Presidência da Câmara de Vereadores de Colorado do Oeste ao governador Angelo Angelin, desapareceu na sexta-feira passada, da mesa de seu secretário particular, Ronaldo Rocha.

O fato foi mantido em sigilo até a tarde de sábado, quando através dos jornais, Angelin tomou conhecimento de que o documento havia sido enviado, solicitando a intervenção do Estado naquele município. O governador procurou então saber o motivo pelo qual ainda não havia recebido o telex, e então foi informado do desaparecimento, pelo que determinou imediato contato com a Câmara de Colorado do Oeste, solicitando o envio de cópia do documento, o que foi feito novamente via telex, na manhã de segunda-feira passada.

Frente do Palácio, Presidente Vargas informou que um dos fatos que levou Angelin a tomar medidas provisórias, foi a divulgação da discussão entre o prefeito de Colorado do Oeste, Marcos Donadon, e o deputado Olyvo Pires, na sexta-feira na Assembleia Legislativa, quando o prefeito colatendone admitiu estar envolvido em irregularidades administrativas. Segundo as mesmas fontes, o assunto está sendo analisado pelo governador com uma assessoria jurídica, e uma decisão sobre o pedido da Câmara de Vereadores deverá acontecer no início da próxima semana.

Arnaldo cobra estatuto da Polícia Civil

— Querem eficiência de uma Polícia que possui agentes com salário de pouco mais de 1 mil e 200 cruzeiros, é utopia — segundo o deputado Arnaldo Martins (PMDB), ao saber do governador do Estado a revisão salarial em todos os níveis dentro do quadro de pessoal da Polícia Civil. "Também julgo que, por um dever de justiça, que os delegados titulares das diversas delegacias devam ter seus vencimentos fixados tomando-se por base o que recebem os promotores públicos".

Arnaldo Martins encaminhou telex ao governador Angelo Angelin, onde solicita o empenho do governador "no sentido de ser organizada a remuneração para a Assembleia Legislativa, do projeto de lei afimada ao Estatuto da Polícia Civil do Estado".

EFICIÊNCIA

Para o parlamentar, "somente após a entrada em execução do Estatuto, é que teremos condições de ter uma Polícia Civil mais eficiente". Arnaldo Martins disse ainda de sua certeza de que Angelin "determinará as secretarias encarregadas dos respectivos setores, a urgência necessária".

AMIR QUER UNIR DE NOVO O PARTIDO

— Preciso manter unido este partido que ameaça explodir — disse ontem o deputado Amir Lando, por ocasião de uma de suas inúmeras e rápidas saídas do local em que todos os deputados do PMDB encontravam-se reunidos na Assembleia Legislativa. O comentário de Amir Lando foi feito ao ex-vereador José Viana, líder do partido em Ji-Paraná. Amir Lando passou todo o período de reunião mantendo entendimentos entre o Palácio Presidente Vargas e os parlamentares estaduais e federais que reuniram-se desde às 9 horas da manhã, em encontro que teve a duração de nove horas, sem pausa para almoço.

Fuam informações vazaram durante o encontro. Vez por outra algum deputado deixava o local para "consultar um pouco", muitas vezes nada revelando à imprensa. O que os repórteres conseguiram foi contra a promessa de que o nome do in-

formante seria mantido em sigilo. Assim, soube-se que o principal motivo da reunião tratava-se de uma tomada de posição de todos os parlamentares — inclusive senadores do PMDB participaram do encontro — com relação ao Governo do Estado. Temos que colocar este Estado em ordem", comentou um dos parlamentares à imprensa, registrando que hoje "estou na condição de poder deixar o Partido no momento que quiser, daí minha posição de estar pronto para as negociações".

Outro parlamentar que afastou-se rapidamente do local da reunião, "para resolver um problema urgente" disse que o PMDB estava "discutindo assuntos importantes para sua sobrevivência". Este parlamentar confirmou a informação de que outros deputados "nem de perto" já estavam dispostos a "tomar a mesma decisão" de Clóter Moraes.

Heitor critica situação de Cerejeiras

No final da semana passada, o deputado Heitor Costa (PDT) esteve em visita ao município de Cerejeiras, no Vale do Guaporé, no Oeste do Estado de Rondônia. O parlamentar ficou impressionado com o que testemunhou: a situação mais crítica de um município rondoniense, abandonado pelas administrações estaduais e municipal. Cerejeiras tem uma população estimada em 55 mil habitantes, sendo 17 mil na área urbana e 38 mil na área rural.

Segundo os levantamentos feitos pelo parlamentar do Partido Democrático Trabalhista, a que também é vice-presidente da Assembleia Legislativa, "a delegacia da Polícia Civil tem apenas três agentes, quando sua real necessidade é de 15 agentes. Na estrutura da delegacia não existe telefonia nem sistema de rádio para comunicação".

A Polícia Militar, embora com efetivo de 20 homens, está com seu quartel localizado a 2 quilômetros da área onde se aglomeram os prédios da sede do município. Ali, segundo Heitor Costa, também não existe telefonia, energia e água. Os policiais estão prendendo os marginais "naquela toca", comentou o parlamen-

tar, ao criticar a ação do Governo do Estado, "que não colocou uma polícia no município", e lançou um desafio: "Quero ver quem tem coragem de sair de carro de Porto Velho e chegar a Cerejeiras, sabendo que os prejuízos serão grandes tal a condição de calamidade em que se encontra a rodovia que leva aquele município".

A falta de energia elétrica em Cerejeiras é constante, tornando a população ao uso de velas. Também não há gás de cozinha para atender a comunidade, enquanto que a água fornecida pela Coerd não tem nenhum tratamento, sendo muito contaminada. Juntamente com o grande problema da falta de energia elétrica, o deputado acrescentou a falta de atendimento na área de saúde. A Unidade Mista de Cerejeiras não dispõe de gesso e alguns medicamentos. Os atendimentos de urgência são feitos apenas em Vilhena, obrigando o paciente a mais de seis horas de carro até aquela cidade. Segundo Heitor Costa, deslocando também para o desassossego da administração municipal como fator responsável pela atual situação.

Jerônimo volta ao DF

O prefeito Jerônimo Santana virá novamente hoje, às 11 horas, para a Capital Federal, onde estará percorrendo vários órgãos em busca de recursos para o município. Junto ao Ministério do Desenvolvimento Urbano o prefeito vai lutar pela liberação de verbas para ampliação das frentes de terra em andamento na cidade, e para a urbanização, limpeza, recuperação de ruas, esaneamento, sinalização e asfaltamento.

Jerônimo informou que também estará procurando, em Brasília, acelerar a liberação de recursos para a solução do enchimento do lago em Porto Velho. "Precisamos urgentemente aumentar a frequência das coletas de detritos, mas para isso são necessários mais veículos, e a Prefeitura não tem dinheiro pa-

ra adquirir esses maquinários", disse o prefeito.

Ainda em Brasília, Jerônimo vai tratar dos entendimentos que estão sendo entabulados junto ao BNH para solucionar o problema do saneamento básico da cidade. "O projeto está sendo elaborado por uma empresa contratada pela Coerd, e encontra-se em fase de conclusão", afirmou o prefeito, acrescentando que "agora, vamos regularizar a liberação dos recursos com a máxima urgência".

A ampliação do parque de máquinas da Prefeitura também será alvo da viagem que o prefeito fará a Brasília. "Estaremos reivindicando junto à Secretaria de Arqueação com os Estados e Municípios (Sarem) recursos para aquisição de máquinas e veículos".

PRESIDENTE DA FUNAI ESTÁ EM PV

Desde quando era delegado regional em Rondônia, o sertanista Apoena Meireles afirmava que "Brasília produziu morosidade em termos de decisão e que o problema da Funai não era questão de nomes, mas de estrutura". Hoje, na presidência do órgão, Apoena obteve, junto ao Ministério do Interior, apoio para implantar as superintendências regionais conseguindo, assim, cumprir uma de suas prioridades: a descentralização da Funai.

— Cheguei até a pedir demissão, quando não vi meus planos de descentralização da Funai aprovados na "Velha República". Mas isso são águas passadas — lembra Apoena Meireles, que está em Porto Velho e ontem deu entrevista à imprensa.

Segundo ele, o ministro Ronaldo Costa Couto, do Interior, aprovou sua ideia de descentralizar e o presidente José Sarney, por sua vez, assinou decreto criando as superintendências regionais (duas no Norte, uma no Centro-Oeste, uma no Sul e outra no Nordeste).

De acordo com Apoena Meireles, Porto Velho poderá ganhar sua própria Superintendência em função do Polonoroeste (Programa de Desenvolvimento Integrado do Noroeste) de

Brasil).

Com as superintendências regionais, prosseguirá Apoena, as direções da Funai em Brasília serão transferidas para as regiões onde estiverem as superintendências, enquanto que a Presidência da Fundação será mantida, com o presidente passando a atuar mais como fiscalizador do que como executivo.

DEMARCAÇÃO

Outra prioridade de Apoena Meireles é a demarcação de terras indígenas, que vem sendo cumprida com algumas dificuldades. "O grande problema é que a simples demarcação não resolve o problema da Índia. Precisamos ter gente fiscalizando estas áreas para evitar invasões", explicou o presidente da Funai.

Quanto ao fato de o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) criticar a descentralização da Funai sob o alegando de que a medida é contrária aos índios, Apoena afirmou: "Nossa intenção é favorecer aqueles índios que têm dificuldade de viajar até Brasília; só que a medida deixa de favorecer os indígenas que sempre tiveram fácil acesso ao Distrito Federal, onde costumam hospedar-se em hotéis luxuosos por conta da Funai. Isso acabou", concluiu.

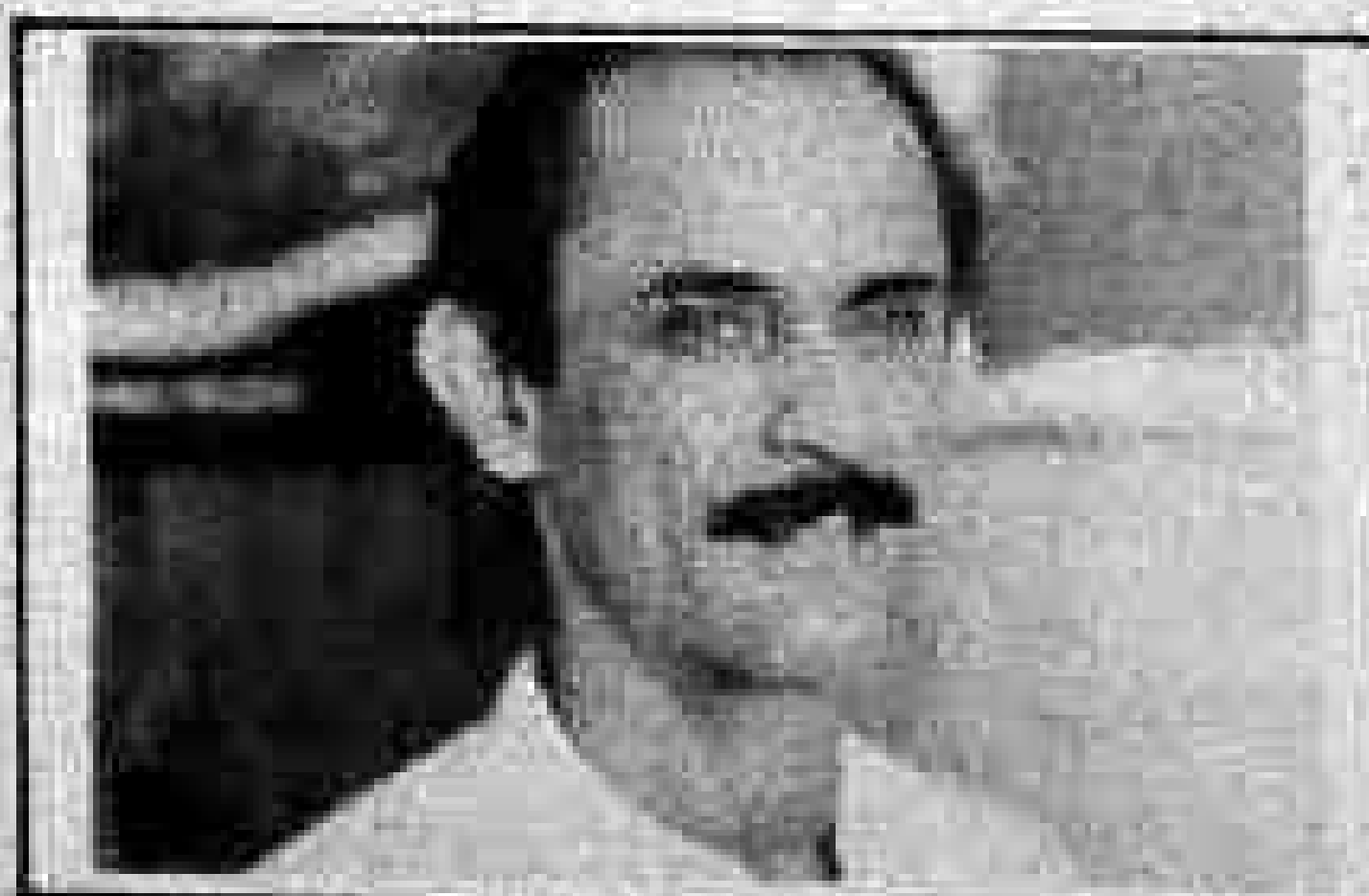
Comissão faz reunião na DRT

A Comissão de Verificação de Documentos, do Sindicato de Jornalistas, esteve ontem reunida durante duas horas com o delegado do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, quando entregou ofício solicitando que fosse verificadas situações de registros de alguns jornais como profissionais do setor junto à DRT, tendo em vista dúvidas sobre a situação dos citados no documento.

No mesmo encontro, o delegado Ruben Cândido repetiu e reiterou da DRT em trabalhar integrada ao Sindicato, sendo também discutida na ocasião cerca de dez situações pendentes, inclusive registros de fotógrafos, devendo a DRT fazer gestão junto ao Ministério do Trabalho, em Brasília, para debater a situação destes profissionais.

Pedido de informações sobre registros também foi encaminhado à Delegacia do Trabalho em Rio Branco, onde há inscrições de alguns jornalistas atuando na base territorial de Rondônia. O presidente da Comissão, jornalista Ciro Pinheiro, disse que espera cumprir, no prazo previsto, 1 de abril todo o levantamento com relação aos que já têm registro junto à DRT-RN e também aos que solicitaram inscrição sindical.

Ciro dirigiu apelo aos jornalistas que o procurem no ALTO MADEIRA e na Prefeitura ou aos outros membros da comissão (Luís Albuquerque na Imparcial e Paulo Ayres na Casa Civil do Governo), visando a checar os documentos já entregues.



Ciro Pinheiro, jornalista

POSSE NA ARP SERÁ NO DIA 31

Tomará posse no próximo dia 31, às 9h, no Auditório do Instituto de Educação Carmela Dutra, a nova diretoria da Associação Rondoniense de Professores (ARP).

A diretoria eleito integrou a chapa "Educação e Mudança", cuja eleição aconteceu no dia 21 de março, vencendo a chapa concorrente "Unidade e Luta" com uma diferença de 788 votos. Compararam à eleição 2404 professores, foram apurados 21 votos em branco e 41 nulos. Participaram do pleito 15 municípios.

ROLIM QUER RODOVIÁRIA

O prefeito Valdeir Raupp, de Rolim de Moura, durante audiência com o governador Angelo Angelin, ontem (foto) reivindicou apoio para a construção da Rodoviária Municipal e para a construção do prédio da Câmara do Município.

Segundo o prefeito, a construção da Rodoviária beneficiará a mal pessoal, aproximadamente, que transita nas 40 ônibus que servem as 28 linhas ligando o município às demais cidades do Estado.

Aparelhos corretivos para os dentes:
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
 End: Av. 7 de Setembro, 503
 Tel. 221-2939

VIÚVA DE ABREU VAI FALAR SOBRE O CRIME

Sangue no acampamento

QUEBROU A FACA NO CORPO DO INIMIGO

Com seis violentos facados, o braço Domingos dos Santos Reis, de 34 anos matou o companheiro de trabalho Antônio Carlos de Souza, também de 34 anos, no acampamento da construtora Tratex, no quilômetro oito, da BR-364, sentido de Gurajá Mirim. O crime não foi preso em flagrante e trazido para Porta Velha.



João Batista e Alcides foram julgados ontem.

Vaqueiros matadores foram julgados ontem

O Tribunal do Juri encerrou ontem a sua primeira sessão por culpa deste ano ao julgar os vaqueiros João Batista de Oliveira e Alcides Oliveira de Souza que no ano passado mataram a golpes de porrete um homem conhecido apenas por "Cabeção" no bairro do Triângulo. O juri foi presidido pelo juiz Antônio Candido de Oliveira.

O crime foi praticado com selvageria e provavelmente por que "Cabeção" sabia demais sobre o comportamento de João Batista e Alcides Oliveira de Souza.

Testemunhas disseram na época que João e Alcides im-

primiram algumas condições a vítima para que ficasse vivo. Essa, sentindo-se humilhada ter sido morta a golpes de porrete.

Os criminosos foram presos mas negaram a autoria do crime. Ontem eles voltaram a juízo que estavam muito diante do local do homicídio no momento em que este acontecia.

O promotor Rivo Bulker contou para debater os testemunhos José de Souza Mendes, Francisco Gomes Costa e Alcides Oliveira Lopes. A defesa, através do advogado Edna Maria Monck Garcia invocou os testemunhos de José Barbosa e Romi Amorim Aguiar.

Segurança estuda proposta de aumento

O Secretário da Segurança Pública, Solon Michalski, vai instituir uma comissão para analisar as propostas dos agentes policiais do Estado que reivindicam um aumento salarial. A informação foi fornecida à imprensa pelo próprio Secretário, depois de uma reunião mantida com líderes da classe, na manhã de ontem.

Basicamente, o que os agentes policiais de Rondônia reivindicam é a equiparação salarial da classe com seus congêneres do Acre e do Distrito Federal, além da remessa, em caráter de urgência, do Estatuto da Polícia Civil para votação pela Assembleia Legislativa do Estado.

No que tange ao Estatuto da Polícia Civil, o Secretário Solon Michalski lembra que ele já foi elaborado e encontra-se em poder de órgãos competentes do Estado, onde são analisados. Após isso ele será reme-

tido pelo Governador Angelo Aguiar à Assembleia.

— As demais reivindicações serão estudadas com carinho por uma comissão que instituiremos nas próximas dias, porque não temos qualquer interesse em prejudicar a classe policial. Pelo contrário, desde que assumimos temos procurado fazer o melhor em prol da polícia rondanense, até mesmo porque ele precisa ter uma boa assistência para prestar um melhor serviço à nossa comunidade, — disse o Secretário.

Para Solon Michalski, a instalação desta comissão de estudos é uma necessidade. "Não podemos fazer nada aleatoriamente. Vamos instituir a comissão e pedir a ela que trabalhe com a rapidez que o caso requer, para que possamos dar uma solução o quanto antes ao problema dos nossos policiais", finalizou o Secretário de Segurança Pública.

17 facadas na rival

Com 17 golpes de faca as mulheres Maria Farias da Silva e Margarete de Oliveira Lopes vingaram-se da rival Ana de Jesus Fabiano na tarde de segunda-feira na Constituição. Ana de Jesus está na UTI do Hospital da Base e suas chances de sobrevivência são mínimas.

A briga aconteceu na frente de uma residência onde as três se encontraram por volta das 18 horas e passaram a discutir. Maria e Margarete já estavam armadas e logo partiram para matar Ana de Jesus que foi segura por uma das mulheres enquanto a outra desferia golpes por seu corpo.

As duas mulheres demonstraram alguns minutos no momento até que testemunhas resolveram intervir. As primogênas foram levadas para a 5ª Delegacia onde foram atendidas em flagrante enquanto a vítima foi encaminhada para o Hospital da Base.

A comerciante Maria Zilma Scolari Abreu, viúva do joalheiro Raimundo Evangelista Abreu, será ouvida hoje pela manhã na 1ª Vara Criminal pelo juiz Edmundo Chagas Santiago sobre o crime que vitimou seu marido. Ela é acusada de ser a mandante do homicídio que a princípio foi investigado como um "caso de mão enfiada". Um segundo inquérito realizado pela polícia descobriu que Zilma tinha interesse em eliminar Abreu e chegou a telefonar para um homem no dia dois de dezembro do ano passado dizendo que tinha chegado o momento. A família do joalheiro apontou o puxador de carros, Aroldo Lopes Sarmiento — que está preso por participação no crime — de qualquer culpa e admitiu que "tudo aconteceu lá dentro mesmo".

Após quatro meses de peregrinações por delegacias e outros locais onde pudessem ser respondidas perguntas que passaram a ser feitas desde a noite de dois de dezembro do ano passado, familiares do joalheiro finalmente estão saindo se recompensados com a fase em que o processo encontra-se no juízo.

Eles consideram que a princípio a polícia foi morosa e tendenciosa ao deixar de fazer as diligências que poderiam levar à mandante do crime. Por outro lado, consideram que Aroldo Lopes Sarmiento o puxador de carros preso como participante do homicídio, nada tem a ver com o assassinato de Raimundo Abreu. Ele seria apenas um "bode expiatório" num quebra-cabeças montado para ludibriar as autoridades e que escondia por trás de tudo, o interesse numa fortuna acumulada pelo joalheiro.

POSITIVO
O segundo inquérito, realizado e concluído



O puxador de carros Aroldo Sarmiento tem bem pressa de sair do juízo.

pelo delegado Paulo Morais. Marceles de Aguiar e os familiares de Abreu, por possibilitarem que muitos fatos até então desconhecidos fossem revelados e acabassem apontando a viúva como a responsável pela elaboração do crime.

PREVENTIVA
Autoridades do judiciário consideram que a demonstração do pedido de prisão preventiva para Maria Zilma por ter sido fútil, patrimônio e residência fixa em Porto Velho, não representando portanto nenhum perigo para a realização do processo em juízo. Se a preventiva fosse decretada, se a prisão preventiva fosse decretada, poderia facilitar a ser revogada por um advogado mediante estes mesmos argumentos.

AMEAÇAS
Por enquanto, enquanto lutam para que a verdade finalmente seja conhecida e que a justiça se encarregue de punir os culpados, os familiares de Abreu sofrem com as constantes ameaças de morte que recebem por telefone de pessoas que vivem veladamente, não se identificam.

Crime do Varadouro

POLÍCIA CRÊ EM VINGANÇA

Segundo as possibilidades de ter acontecido um atentado na morte do motorista de taxi Edmar Sousa Costa, cujo corpo foi encontrado na tarde de domingo num varadouro a oito quilômetros da cidade de via rodovia Magreinal Rondon. Segundo o delegado Sívio Machado, da 5ª Delegacia que está trabalhando no caso, o crime tem mais a ver com vingança que com outra atividade mais complexa.

O corpo de Edmar foi encontrado ainda no interior do taxi Gó 8K 0362 com um tiro na nuca e outro no dorso da cabeça. A vítima estava numa posição que identificava a impossibilidade de reação antes a possibilidade de a morte.

Nas primeiras diligências realizadas pela equipe da polícia da 5ª Delegacia ficou comprovado que o assassino não queria na realidade roubar sua vítima apesar de ter levado dele 300 cruzados, um revólver calibre 38 especial (e cinco tiros e as pulseiras de ouro. A arma por exemplo pode ser facilmente localizada posteriormente pois é um tipo que poucas pessoas possuem.

No carro ficaram ainda 50 cruzados e o "pica-fu", também especial que normalmente seria levado por qualquer ladrão. A forma de agir em relação à vítima não permitindo que ela reagisse denota também que a morte era a meta do criminoso.

A equipe do delegado Sívio Machado apurou também que Edmar vinha tendo problemas familiares e estava até mesmo ameaçado de morte. A prova foi obtida quando parentes dele tiveram que ir à delegacia e ficaram trazendo acusações sem chegar a nenhuma conclusão.

HOMICÍDIOS

Para facilitar o trabalho, o delegado Sívio Machado pediu ajuda ao colega Francisco Matos, da especializada em Homicídios, que deverá prestar "colaboração técnica".



O delegado Machado crê em vingança.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escritório: Augustinho Leandra de Carvalho
PORTO VELHO — RONDÔNIA
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
Devedor: Wilson Tadeu Dias Ferreira — DM
— Valor: Cr\$ 2.700.000, Protestado: Fortunato — Lida
Devedor: Dagmar de Souza Bernardes — DM
— Valor: Cr\$ 300.000, Protestado: Hércules F. Reis — Morte e Retificação Lida
Devedor: Rosa Maria dos Santos — AP
— Valor: Cr\$ 4.800.000, Protestado: Banco Econômico S/A
Devedor: Azevedo Ltda — DM — Valor: Cr\$ 1.100.000, — Protestado: Trevo Renovadora de Pneu Ltda — Através do Banco Bradesco S/A
Devedor: Acrival — Lida — DM — Valor: Cr\$ 11.000.000, Protestado: Trevo Renovadora de Pneu Ltda — Através do Banco Bradesco S/A
Devedor: Aracê — Construção Lida — DM
— Valor: Cr\$ 32.500.000, — Protestado: Igapo — Ind. Dom. Rep. Lida — Através do Banco Bradesco S/A
Devedor: C. C. R. — DM — Valor: Cr\$ 33.200.000, — Protestado: Igapo — Ind. Dom. Rep. Lida — Através do Banco Bradesco S/A
Em observância ao art. 2º § 1º da Lei 2044 de 31 de Outubro de 1.909, intimo os Devedores acima mencionados a pagar ou dar quitação das quantias que tem em Cartório, à Rua Nacional de Albuquerque, 110 — 3º Andar — Centro, no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.
Porto Velho (RO), 25 de março de 1986
Cartório de Protesto de Títulos
Escritório: Augustinho Leandra de Carvalho
R. Nacional de Albuquerque, 110 3º Andar
Tel. 221-6696 — Porto Velho-RO



Maria Farias e Margarete, 17 facadas na rival.

10/10/1964 - New York, New York

INFORME JC

TURISMO

A criação do cruzado trouxe para os brasileiros que desistem viajar neste Semana Santa a grande vantagem de aproximar a moeda nacional do dólar. Pode até ser uma ilusão de ótica financeira, mas de qualquer forma quem vai de Palm Jiraia, ao fazer as conversões comêcia, não ficará tão assustado. A diferença se tornou tão menor, que os mais atentos já estão pensando em vôos altos. Os agentes de viagens recomendam cuidado e o parcelamento da dívida. Em cruzadas ou cruzados, devem se munir de todas as informações sobre os lugares que pretendem visitar, para que a viagem seja perfeita em todos os detalhes. Viajantes por profissão, os agentes de turismo e de viagens visitam lugares. Na verdade vão dando as respostas os chamam. Mesmo assim, quando têm oportunidade, dão uma escapada aos locais que mais os atraíram, quer pela qualidade de vida, quer pela paisagem, quer pelo acolhimento. Cada um deles tem registrado na memória, como num pequeno "dossiê", detalhes que ovariam guardar para os amigos. Também eles gostariam de conservar esses locais longe da "agressão" humana, que dilapida monumentos, não respeito tradições e invade territórios da maior importância cultural e histórica com o maior sem-cerimônia. Rinaldo Teixeira e Léo Teixeira, do Guaporétur, confessam que têm uma queda especial pelos Estados Unidos. Mas o lugar onde se sentem muito bem, explicou Glei de Almeida, do Tomatur, é na serra gaúcha, em Gramado, tem conversado combiol, desfrutando o ar puro do parque das cascatas do coracal e parque do Hotel Laje de Pedro Garcia e Lurdes Oliveira, do Mamorétur, têm preferência pelo Italo com todos as suas mudanças políticas e a sua cultura eterna. João Luiz e Luiz Mareco, do Brasil Oeste e Aucatur, seguindo eles, não iriam tão longe, nem sequer sairiam do País. Ficariam no Brasil, Salvador e Rio de Janeiro não demora, garantem os dois agentes de viagens. Na verdade, esses notáveis agentes de viagens — os mais importantes de Rondônia —, quando inquiridos sobre onde gostariam de fazer seus próprios programas de férias, optam basicamente por lugares tão genuinamente nacionais, como Salvador e Rio de Janeiro quanto agradáveis e milenares, como Gramado e Italo. Na decisão de Rinaldo Teixeira, Léo Teixeira, Glei de Almeida, Garcia, Lurdes Oliveira, João Luiz e Luiz Mareco, é decisivo o calor humano como ponto de partida e irredutível de uma viagem.

DETUR/DF

O jornalista MOACYR de Oliveira Filho, 32 anos, na profissão há 13, foi escolhido para dirigir o Departamento de Turismo do Distrito Federal. Nascido em Braz, São Paulo, Moa, como



Costa rede cinema e ganha belo de artista

É tratado por seus colegas de imprensa, está em Brasília há 9 anos. Como profissional de imprensa trabalhou na Folha de São Paulo, Último Hora e Vejo. Segundo Moacyr de Oliveira Filho, em algumas Capitais do País, hoteleiros e agentes de viagens, lutam para assumir os órgãos oficiais de turismo. É uma visão equivocada. Esses segmentos do setor devem estimular o Governo a adotar uma política de incentivo e de locação de hotéis, ao lado de uma constante movimentação nas agências. Não faz sentido, de acordo com o Diretor do Departamento de Turismo do Distrito Federal, entre os órgãos responsáveis pelo turismo de uma Capital ou de um Estado, nas mãos de seus beneficiários diretos. Projetar, divulgar e revelar para o Brasil e o mundo os encantos e as belezas de Brasília, a Capital da Nova República, é a primeira grande tarefa de Moacyr de Oliveira Filho, no Detur/DF. Ele quer retomar uma política educacional e competitiva de divulgação, fazendo com que em todos os eventos nacionais e internacionais, o Detur esteja presente divulgando as belezas de Brasília, além de retomar uma política de captação de Feiras, Congressos, Exposições e outros eventos. Um outro aspecto igualmente importante diz respeito à criação e execução de uma programação permanente de atividades locais, sejam culturais, artísticas ou esportivas, explicou Moacyr de Oliveira Filho, o "velho" amigo Moa.

TURISMO (2)

Não obstante todo um empenho da imprensa especializada e da Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET), alguns políticos abraçaram a causa do turismo em Rondônia. É o caso do ex-Secretário Estadual da Educação e deputado estadual Jerzy Bodocha. Dentre outros expedientes do longo de seu mandato na Assembleia Legislativa, apresentou projeto de Lei — já transformado em Lei —, que estabeleça normas para a proteção das belezas naturais de interesse turístico e ecológico do Estado. De acordo com a Lei de Bodocha, os Municípios não poderão aprovar loteamentos, construções, instalação de propa-

ganda, a pontos, diques, cortinas, ou semáforos, em zonas declaradas de interesse turístico estadual, ou vizinhas de bens de interesse ecológico do nosso Estado. E mais, as áreas existentes nos rios e lagoas deste Estado, são consideradas de interesse turístico e ecológico. E ainda: a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, e o Conselho de Ecologia da Secretaria de Indústria e Comércio, deverão comunicar-se com as Prefeituras Municipais, alertando-as quanto à necessidade da permanente vigilância, nas respectivas áreas, no sentido de se fazer obedecer ao que dispõe a presente Lei. Como se observa, o deputado Bodocha, na Assembleia Legislativa, tem sido um intransigente defensor do turismo deste Estado, bem como, tem defendido a criação da Secretaria do Meio Ambiente.

CULTURA

A Câmara Municipal aprovou requerimento de autoria do vereador e presidente do Legislativo Municipal, João Coelho, que cede dos artistas de Rondônia, parte do prédio onde funcionou a Câmara, na Ladeira Comendador Centeno, no centro de Porto Velho. Em seu pronunciamento, quando justificava o requerimento, Coelho disse que "o dia 21 de março ficará marcado na História do artista deste Estado, sempre esquecido, e em busca de um espaço para desenvolverem seus talentos. Entretanto, a partir daquela data, com a aprovação dos meus compatriotas do Parlamento, tenho a certeza de que começará uma nova fase na luta dos senhores". Coelho lembrou que muitos artistas de Rondônia viveram seus dias no anonimato e que, levaram para o túmulo o melhor prêmio que poderiam receber: o dom divino. Mas, nós, na sensibilidade de que temos dessa luta pela Cultura queremos que ela seja preservada por todos.

ABUNA

O vereador Vivaldo Garcia continua sua luta para que sejam construídas em Fortaleza do Abunã escolas, postos de saúde e que seja reformada a Delegacia de Polícia. Ressalta o parlamentar, que Fortaleza do Abunã na década de 50, foi um dos grandes produtores de seringa e castanha e que, hoje, encontra-se em total abandono.



BRASIL FAZ SUCESSO NA SEMANA DO VERDE

O estande brasileiro montado na 51ª Feira Agrícola de Berlim Ocidental conhecida como a Semana Verde, foi uma das principais atrações do evento, atraindo a atenção de milhares de visitantes que todos os anos viajam a Berlim a negócios.

O Brasil, com suas frutas tropicais, fez muito sucesso. Maças, goiabas, manga e maracujá foram as frutas mais procuradas. Algumas pouco conhecidas pelos alemães, serão vendidas no varejo ainda este ano, como parte de um programa brasileiro de popularização de seus produtos agrícolas.

O secretário comercial da Embaixada brasileira em Colônia, Paulo Pacheco, disse à imprensa que o Brasil não é mais um mero fornecedor de café e tabaco, como há vinte anos. Agora as empresas brasileiras são grandes exportadoras de óleos vegetais, ferragens para animais e uma grande variedade de sucos e frutas. Paulo Pacheco recordou que as exportações de café e tabaco rendiam ao Brasil em 1984, 266 milhões de marcos, ou 70% do volume de exportações brasileiras. Em 1984 esse total caiu para 38%, com um valor global de 2,4 bilhões. As vendas de produtos alimentícios brasileiros para a Alemanha cresceram 10 vezes nos últimos 20 anos.

70% EXPOSITORES

A Semana Verde Internacional, que neste ano atraiu aproximadamente 700 expositores provenientes de 41 países, não serve apenas como um foro de debates de política agrícola, mas destaca também, o papel da agricultura na economia global como um todo, facilitando a criação de um setor agrícola que pode gerar o mercado alimentar e produtos alimentícios que satisficam a procura e o preço mundiais.

LEIA O ALTO MADEIRA

VEÍCULOS

Como manter o seu carro em perfeitas condições técnicas

■ Carlos Santiago Editor

"Não aqueça o motor com o veículo parado." A recomendação vem sendo feita pelos engenheiros da Volkswagen, que estão adotando novas soluções técnicas, que tornam mais rápido o aquecimento dinâmico do motor, evitando desperdício de combustível e melhorando a lubrificação das engrenagens do câmbio.

As soluções adotadas, que visam à melhoria da dirigibilidade a frio do carro a álcool, concentram-se no carburador e no filtro de ar. Além disso, outras medidas, como a recalibragem de válvula termostática, o novo desenho das câmaras de combustão e o maior avanço do distribuidor, também vêm contribuindo para otimizar o desempenho do veículo na fase fria.

No carburador, as modificações compreendem uma nova calibragem — que permite um compromisso melhor entre dirigibilidade a frio e consumo — e uma trava que bloqueia a borboleta do segundo corpo, reduzindo a passagem da mistura ar-combustível para o motor, quando o aquecedor está parado. Segundo os engenheiros, o carro a álcool, quando frio, funciona melhor com uma alimentação mais comedida.

Na válvula termostática (localizada na bomba d'água) e na termostática (localizada no filtro de ar), foram feitas também algumas regulações. O filtro passou a admitir ar mais quente, enquanto que a válvula termostática não permite a passagem do líquido refrigerante para o bloco, cabecote e exterior, na fase fria. Assim, o motor se aquece mais depressa.

No cabecote, os engenheiros da Volkswagen redeseenharam as câmaras de combustão, de modo a otimizar a queima da mistura e

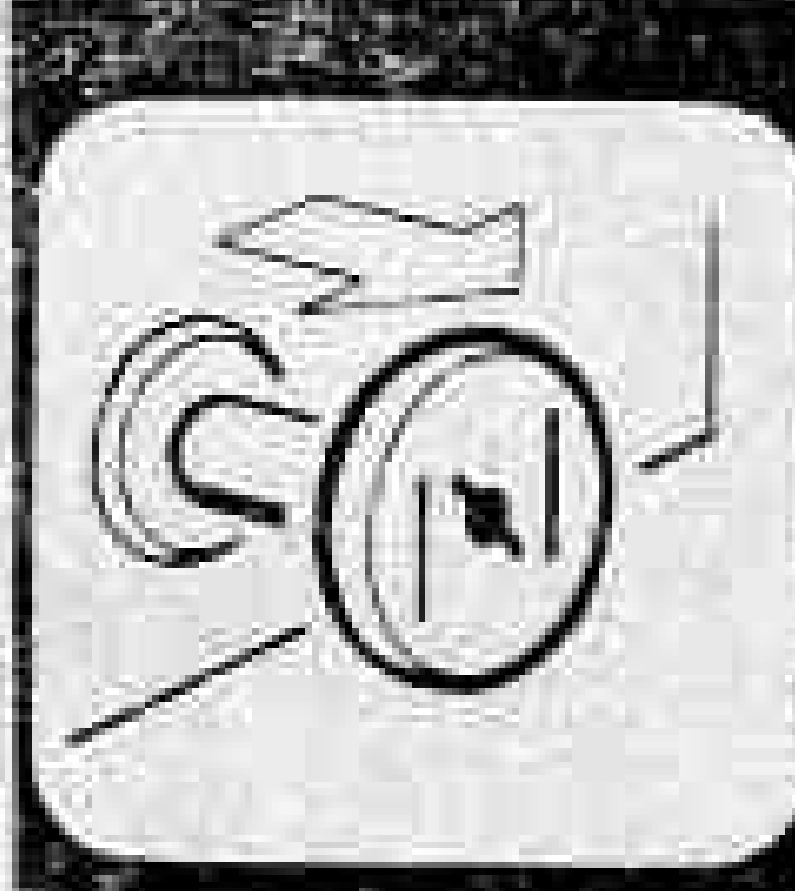
evitar o problema da batida de pua. Com essa alteração, permite-se um avanço no desempenho, com consequente benefício para o rendimento global do motor.

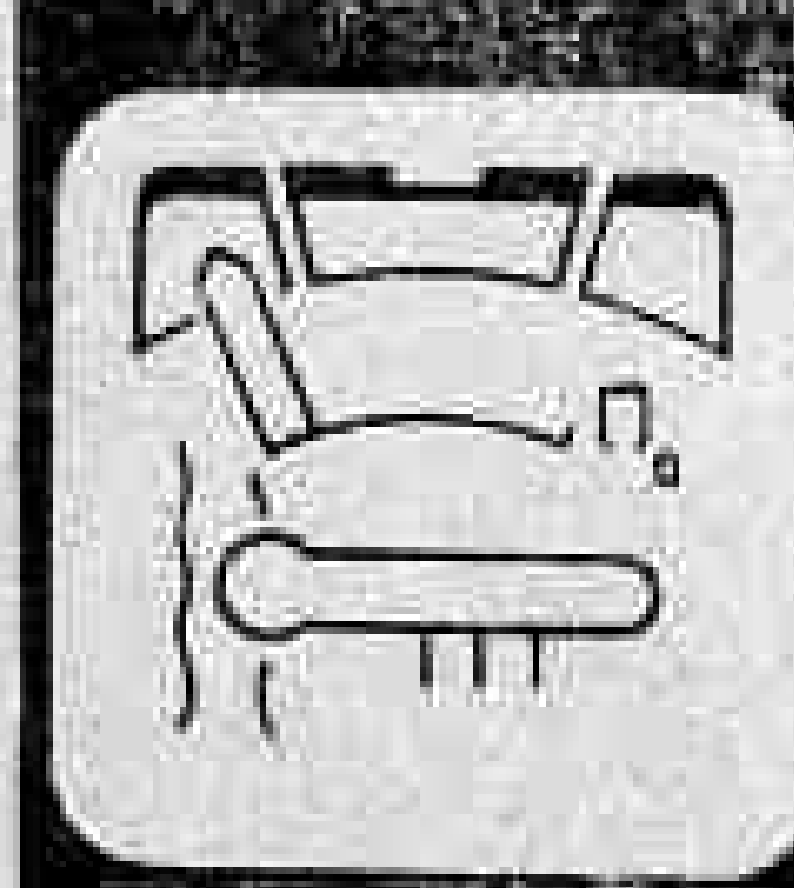
Com esta série de aperfeiçoamentos, o motor não necessitará mais empregar o aquecedor do motor com o veículo parado, podendo colocá-lo imediatamente em movimento, bastando para isso, encostar a chave no botão. Em dias muito frios, alertam os engenheiros, ainda pode ser realizado o aquecimento

do motor com o veículo parado, mas com a ressalva de que o motorista não deve trabalhar em marcha lenta, por um tempo aproximado de 30 segundos, colocando o veículo em movimento logo em seguida.

Com a melhoria da dirigibilidade a frio do carro a álcool, espera-se que muitos aborrecimentos sejam poupados aos motoristas, que, segundo os engenheiros, podem sentir-se mais seguros ao se ver enfrentarem, logo de manhã, uma rápida viagem a saída de sua garagem.


Comutador de ignição


Aquecedor


Nível de combustível


Avanço de marcha

Cef redimensiona recursos e busca uma nova política

O documento da Caixa Econômica Federal, uma instituição vinculada ao objetivo de alcançar um equilíbrio entre despesa e receita que permita manter sua rentabilidade frente a nova situação econômica do País. Ao anunciar o lançamento do Plano de Estabilização Econômica, o presidente da CEF, Marcos Freire, disse que entre as medidas que poderão ser adotadas estão: redução da contratação de recursos humanos, suspensão do concurso para reduzir o déficit de funcionários — que chega a 26 mil; venda de bens do patrimônio imobiliário não essenciais e incentivo à poupança.

Preocupado em ter uma "melhor competitividade no mercado" a CEF pretende baixar instruções às filiais recomendando um trabalho integrado para conquista de depósitos à vista, principalmente junto à clientela tomadora de empréstimos e de financiamentos. Além disso, pretende adotar medidas que possibilitem recuperar os débitos em atraso em todas as operações e talvez venha a cobrar os custos dos serviços prestados. Constam ainda das sugestões a serem examinadas, mobilização dos depósitos de poupança, inclusive quanto à elevação do seu limite mínimo, de modo a assegurar custos operacionais compatíveis com o retorno financeiro.

A CEF poderá, também, oferecer atrativos aos que mantiverem contas de depósitos à vista e de poupança e deverá revisar os programas da área habitacional, levando em conta a necessidade de reduzir custos internos "sem prejuízo de experiências inovadoras como o Verde-Teto". As sugestões serão discutidas pelas 40 mil funcionários nas 2500 agências da instituição em todo o País a partir do início de abril, devendo o plano final da CEF estar pronto a 28 de abril.

Até final desse trabalho poderá haver uma redução no número de agências da Cef, já que sua estrutura reconhece como um "fator negativo" a expansão desordenada destas. Poderá ocorrer, também, uma reestruturação de funcionários, com a extinção de funções repetitivas e sobrecarga.

Saldo das contas é de Cz\$ 126 bilhões

A poupança da Caixa Econômica Federal reúne, hoje, 19 milhões de contas e está, neste momento, com um saldo de Cz\$ 126 bilhões, mesmo tendo perdido Cz\$ 2,52 bilhões até o último dia 14. Os depósitos à vista na Cef cresceram, computando os dados de segunda-feira, pois já chegam a Cz\$ 700 milhões, segundo o diretor financeiro, Mário Brand.

Para não prejudicar as construções que vêm sendo realizadas, a Cef liberou 80% do financiamento previsto este mês, concedendo aos construtores Cz\$ 263 milhões. A medida foi motivada pela paralisação geral das atividades de financiamento de todos os agentes, enquanto esperam a regulamentação do pacote na área do Sistema Financeiro de Habitação.

Afirmado que a Cef não terá problemas financeiros porque tem parte dos recursos aplicada no Banco Central, e além disso, o in-

gresso diário de recursos das diversas operações e substancial, o diretor financeiro teme os problemas econômicos. E disse que com a correção monetária da Caderneta de Poupança e o congelamento das prestações haverá um grande "descongelamento" no mercado, que, somente um fluxo de caixa, não se manifestará.

Durante o primeiro ano de gestão da diretoria Marcos Freire, a Cef enfrentou desafios que não interferiram mais a estabilidade financeira em função de pagamentos anuais da Carteira Hipotecária e parcelamento resultante da desmobilização de agências recuperando Cz\$ 1,1 bilhão. Somente em Brasília foram vendidos 12 setores. O plano agora é acelerar este vendá, principalmente a da Torre do Rio Sul para qual a Cef quer Cz\$ 400 milhões. Há três propostas novas para a sua compra, em exame, mas a Cef não exclui, também, a possibilidade de vendê-la desmembrada.

Maiores competição e menores custos

O presidente da Caixa Econômica Federal, Marcos Freire, criou, ontem, um sistema de planejamento global e integrado para a entidade, designando Jerzy Câmara Zapata para coordenar e acompanhar os trabalhos de elaboração e implantação do sistema, que será diretamente vinculado à presidência.

Ao anunciar a medida, Marcos Freire disse que, a partir de agora, o departamento central de estudos econômicos da Caixa ficará, temporariamente, subordinado à presidência. O sistema de planejamento global e integrado da Cef terá as funções de estudos e pesquisas, planejamento e acompanhamento e informações gerenciais.

Os trabalhos a serem realizados, compreenderão, entre outros, de elaboração, acompanhamento e avaliação do plano de custos dos produtos e serviços da Cef; alteração do desempenho e a representatividade dos produtos e serviços da Caixa; assessoramento à produtividade da Cef na locumulação da política global de empresa; concepção de sistemas alternativos de planejamento integrado; estruturação do Banco de dados e elaboração de dados demonstrativos do desempenho da Caixa.



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE RONDÔNIA

ASS. CIRURGIÕES DENTISTAS E MÉDICOS EM PROTESE DENTÁRIA

1. O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, pelo Decreto nº 2.254, do então Governador do Estado de Rondônia, tem a honra de informar que, em virtude da Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, que altera o estatuto da Odontologia em Rondônia, o Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Conselho Regional de Odontologia de Rondônia e, em consequência, a Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, alterando o estatuto da Odontologia em Rondônia.
2. O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, pelo Decreto nº 2.254, do então Governador do Estado de Rondônia, tem a honra de informar que, em virtude da Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, que altera o estatuto da Odontologia em Rondônia, o Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Conselho Regional de Odontologia de Rondônia e, em consequência, a Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, alterando o estatuto da Odontologia em Rondônia.
3. O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, pelo Decreto nº 2.254, do então Governador do Estado de Rondônia, tem a honra de informar que, em virtude da Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, que altera o estatuto da Odontologia em Rondônia, o Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Conselho Regional de Odontologia de Rondônia e, em consequência, a Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, alterando o estatuto da Odontologia em Rondônia.
4. O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, pelo Decreto nº 2.254, do então Governador do Estado de Rondônia, tem a honra de informar que, em virtude da Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, que altera o estatuto da Odontologia em Rondônia, o Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Conselho Regional de Odontologia de Rondônia e, em consequência, a Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, alterando o estatuto da Odontologia em Rondônia.

Augusto Luis Santos Veiga C.O.
Presidente do CRO-RO



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE RONDÔNIA

NOTA

O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, pelo Decreto nº 2.254, do então Governador do Estado de Rondônia, tem a honra de informar que, em virtude da Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, que altera o estatuto da Odontologia em Rondônia, o Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Conselho Regional de Odontologia de Rondônia e, em consequência, a Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, alterando o estatuto da Odontologia em Rondônia.

Augusto Luis Santos Veiga C.O.
Presidente



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE RONDÔNIA

O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, pelo Decreto nº 2.254, do então Governador do Estado de Rondônia, tem a honra de informar que, em virtude da Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, que altera o estatuto da Odontologia em Rondônia, o Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, instituído em 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Conselho Regional de Odontologia de Rondônia e, em consequência, a Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, passa a denominar-se Lei nº 2.254, de 22 de maio de 1974, alterando o estatuto da Odontologia em Rondônia.

Lanchonete vende ou troca

Vende-se ou troca por carro, uma lanchonete localizada na avenida Getúlio Vargas, sub-estação com Carlos Gomes (frente do Príncipe da Beira Hotel). Preço de ocasião. Tratar com Marcos Antônio, na loja o porão das 19 horas, diariamente.

DROGAS SINTÉTICAS: barbitúricos, anfetaminas

BARBITÚRICOS (PESQUISA FISIOLÓGICA)



DESCRIÇÃO: derivados do ácido barbitúrico no qual um ou mais hidrogênios livres.
SOLUBILIDADE: solúvel em álcool, em éter e em clorofórmio.
AÇÃO FARMACOLÓGICA: sedativo e tranquilizante.
ADMINISTRAÇÃO: por via oral, intravenosa ou parenteral.
METABOLISMO: no organismo transformam-se em metabólitos inativos, principalmente no fígado e, em quantidade menor, nos rins, baço, intestino, músculos, coração e cérebro.
CLASSIFICAÇÃO: drogas psicodélicas.
IDENTIFICAÇÃO: reagente de Löffler.

Barbitúricos são os medicamentos derivados do ácido barbitúrico — sintetizado em 1864 por Adolf von Bayer — e amplamente utilizado na medicina, por suas propriedades sedativas e tranquilizantes. Sob controle, são encontrados no comércio dezenas de firmamentos barbitúricos, em forma de cápsulas e ampolas, destinados em pequenas doses para o tratamento da epilepsia, insônia, ansiedade aguda e anestésicos pré-operatórios. No comércio ilegal, os barbitúricos são adquiridos através de receptáculos falsos e usados pelos dependentes em doses desordenadas, provocando sérias disfunções no organismo humano.

Entre as ações principais decorrentes de uma dose e de um uso abusivo a alcool, encontram-se as seguintes: alterações emocionais, diminuição da coordenação motora, aumento da sensibilidade e hiperreflexia aguda. A overdose de droga causa síndrome de depressão.

Anfetaminas são as drogas psicoestimulantes atuantes no sistema nervoso central (cérebro e medula), introduzidas na medicina a partir de 1933, no tratamento da obesidade, estados depressivos e redução da fadiga e sono. No cenário da Segunda Guerra Mundial serviram como a "superdroga" utilizada nos combatentes aliados e aliados, para desenvolver a capacidade física e a concentração mental. Atualmente, na farmacologia, sob controle de prescrição médica, os produtos anfetamínicos são apresentados em forma de comprimidos, cápsulas de cores diversas e em ampolas. A sua ingestão, comumente, causa estímulo psico-físico, os indivíduos têm visões de grande nitidez (tanto das cores quanto das formas), motoristas (nas longas viagens), enfermeiros noturnos e outros profissionais de atividades prolongadas durante a noite. O indivíduo sob os efeitos de pequenas doses, inicialmente, sente uma sensação de bem-estar, diminuição da cansaço, falta de apetite e insônia. Doses mais elevadas e a adição a outros agentes químicos levam o usuário a ignorar a verdadeira situação do próprio organismo, num quadro sintomatológico variado, com desorientação mental, perturbações cardíacas e vasculares, convulsões, dilatação pupilar, ansiedade e pânico graves.

- * Texto extraído da obra **RECENTES DO COMBATE AS DROGAS**, do autor de J. O. LINHARES.
- ** O autor é graduado em Ciências da Física e Química, faz vários cursos de especialização e publicou trabalhos na área de Toxicologia e Física Clínica.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

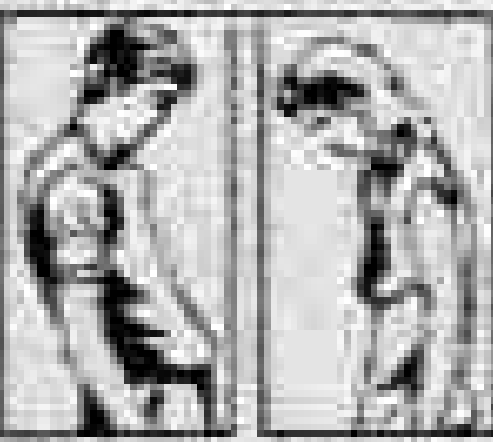
Com a vinda de Lábrea a interior o Estado do Amazonas, restou-se a área do Território que passou a ser de 243 044 quilômetros quadrados. Em 1911, no mesmo dispositivo legal o Município de Alto Madeira viveu sua primeira incorporação ao município-capital. Este Município de Alto Madeira era constituído da área do antigo município de Santo Antônio do Rio Madeira, elevado a categoria de Vila pela Lei nº 536, de 27 de setembro de 1911, sancionada pelo Presidente do Estado de Mato Grosso Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques.

O Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques, Presidente do Estado de Mato Grosso. Pelo saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei: Art. Único — Fica elevada a categoria de vila a atual povoação de Santo Antônio do Rio Madeira para cujo rio fica desde já reservada uma área de 1 800 hectares, que o Poder Executivo fará medir e demarcar, retegidos as disposições em contrário. Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o

conhecimento e execução da mesma Lei pertencer, para a cumprir e fazer cumprir fielmente. O Secretário de Governo do Estado a faça imprimir, publicar e correr. Palácio da Presidência do Estado em Brasília, 11 de setembro de 1911, 27 de República. Joaquim A. da Costa Marques. Foi lida e publicada a presente Lei nesta Secretaria do Governo em Brasília, aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e onze. O Secretário interino, José Magno da Silva Pereira. Remonta a história do Santo Antônio do Rio Madeira de uma enorme extensão. Fazia limites com o município de Humaitá (Amazonas) nas proximidades do rio Itapicuru. Esta estância e com o rio Mato Grosso (Vila Itapicuru) era a sede da Província e onde nos tempos coloniais teve residência o Capitão General que desbravaram aquela região. Luiz de Carreiros Pereira e Mello, o humaitense Domingos Sambucetti, capitão do Forte Príncipe da Beira e Hugo de Franco de Almeida Serra que está ali sepultado, nas proximidades do rio Pinhão Novo da povoação de Epitácio Marques (Chaparralzinho), onde terminavam os limites do Santo Antônio do Rio Madeira.

Os primeiros descobridores de ouro da região de Epitácio Marques, Joly e Bandeira, encontraram na Vila de Santo Antônio do Rio Madeira, local ideal para a exploração de ouro, devido à sua localização estratégica e à proximidade do rio Madeira.

COLUNA, O MAL DO SÉCULO



Uma em cada sete pessoas sofre de problemas de coluna, segundo pesquisas recentes. Pessoas que apresentam muitas dores nas costas, que ficam no volante do seu carro descontroladamente ou mesmo que são obrigadas a permanecer por longos períodos em pé, estão com dores nas costas ou dores de cabeça, sintomas de problemas de coluna. No entanto, a maioria dos problemas de coluna é facilmente solucionável pela prática correta, segundo uma orientação adequada. No Brasil, acaba de ser lançado o livro **VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM** (Livraria da Poesia), em linguagem simples e clara, que forma, além de sua própria coluna e elimina qualquer problema, como por exemplo, dores nas costas, etc. Para receber o seu exemplar basta escrever para: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL, Caixa Postal nº 7, Agência Central, Rio de Janeiro, D-1000, de 08 às 18h, que você poderá receber por cheque ou nota postal. Entretanto, pode pedir pelo correio, com o valor de R\$ 10,00, sendo R\$ 5,00 de frete e R\$ 5,00 de taxa de envio. O livro é enviado em um envelope de papelão.

Caravela do Madeira

UMA OPÇÃO DE BOM GOSTO COM TRATAMENTO 5/ ESTRELAS

NO PONTO MAIS APRAZIVEL DA CIDADE.

Churrascaria Caravela do Madeira

onde servir bem 6 em praça, pratos para todos os gostos. A famosa cozinha de lambrequim no espeto.

MÚSICA DE PIANO AO VIVO A NOITE BEBIDAS EM GERAL E SUCOS



Rua Arlindo 104, Retiro Fone: (069) 221-6541 Na margem do rio Madeira

ACEITAMOS ENCOMENDA DE BANQUETES

Banca de revista

A reportagem

LORENZO, JACQUES E ARISTIDE
— Reportagem sobre o caso de um jovem de 27 anos, que morreu em um acidente de trânsito, em Porto Velho, em 1987.

Revista A PRIMA DE SÃO PAULO

Na Prefeitura, Dado (Foto: Marcelo Sampaio) em 1987, em Porto Velho — Foto: 201-1881

Fiat 86

Em asfalto e garagem

Roberto Vargas, 1.544 e 1100

Bolívia

MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA — COMERCIO E INDUSTRIA S/A

CGC/MF N° 05.905.039/0001—71

AVISO

Achamos a disposição dos senhores documentos, na sede social, a Rua Alexandre Guimarães n° 1.927, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo n° 133 da Lei n° 6404, de 15.12.76, relativa ao exercício social encerrado em 31.12.85.

ADVOGADOS

DR. JOSE DAMASCENO DE ARAUJO

Causas Tributárias, Trabalhistas e Administrativas

DR. SANTO CREMASCO

Causas Cíveis e Criminais

Avenida Pinheiro Machado, 810 c/ Rogério Weber (Bairro Calari).

Solo 17 — Fone: 221-3320

PORTO VELHO-RO

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

Doenças do coração

Eletrorcardiograma

Teste ergométrico (prova de esforço)

Horário: 15:00 às 20 horas

Telefone: 221-5671

Rua Pinheiro Machado, 810 c/ Rogério Weber (Bairro Calari).

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL — COMÉRCIO — AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR

CONJ. 202/203

TEL.: 221-7037

RECREAÇÃO PARA TODOS

É preciso reconhecer que a recreação é uma tendência instintiva da criança e das mais ricas em consequências. O instinto da criança é uma das grandes forças da natureza. Levando a infância ao desenvolvimento físico e crescimento mental, a adaptação social. Se fosse preciso julgar sem dúvida a recreação conduz a criança a melhor integração na vida social, e para ser mais específicos, a a simulação física.

É brincando que a criança desenvolve as suas qualidades de observação, o espírito de iniciativa, a coragem, a capacidade criadora, a sociabilidade, a disciplina que, animadas por valores morais e intelectuais a criança terá mais enriquecida na aparência e fuga das horas de recreação.

O desenvolvimento físico e orgânico da criança é importante para a sua evolução biológica e o recreio é salutar ao corpo humano. Toda criança deve brincar o que para ela é o princípio de tudo. Não importando o estado de espírito que se encontra. Se está em casa a sua imaginação vai longe e, se estiver no ar livre vai mais além, principalmente se estiver acompanhada de outra criança. Em parques ou praças é certo que seu instinto será coarçado, mas em uma árvore ou andar de bicicleta imaginando ser ou entrar num carro em alta velocidade. É uma forma natural da criança brincar.

Com o crescimento urbano as crianças ficam retidas em suas casas, apartamentos para ser mais doloroso, o que prejudica em muito para a criança. Admita que a vida urbana seja mais perigosa e também por isso é necessário e fundamental a recreação da criança em áreas livres. E esta recreação tem que ser de acordo com a necessidade de lazer de cada pessoa, principalmente das crianças pois elas estão sempre querendo brincar e é através da recreação que elas adquirem, como exemplo, o senso de responsabilidade. Muitos pais ou irmãos mais adultos ficam já planejando uma partida num domingo de muito sol e muito sangue, enquanto o filho ou irmão menor fica em casa vendo os resultados programados da televisão ou videogames.

A praça das casas de praia, o parque Olímpico, a praça Alajá, a praça e a da Estrada de Ferro são locais ideais para eventos de natureza recreativa com maior frequência, num domingo de sol ou num dia festivo qualquer.

O "Pinto e o Seta" é um evento lúdico e divertido de mais facilmente do país, promovido pela Fundação Rômulo Maiorana em Itaipava. Bruta que os pais das crianças vivem brincando, pinta e seta lá não falta. É uma atividade que explora a capacidade criadora natural das crianças e uma capacidade contribui em forma precisa e adequada para o crescimento mental das crianças.

Profissionais ligados a áreas recreativas enfocam que estes eventos sejam aplicados em áreas livres e de grande participação. Segundo eles, não adianta só a participação de uma determinada comunidade e não a manifestação. Nos professores de Educação Física estamos apoiados pelos órgãos do Governo para esta missão que a recreação e desenvolvimento recreativo. Os próprios acadêmicos em Educação Física da UNIFAP poderão dar sua parcela de colaboração participando dos eventos orientando as crianças em suas atividades específicas.

A rua de lazer e a atividade recreativa de grande participação é a SEMEC, através da Divisão de Desporto e Recreação Comunitária, voltada a desenvolver tais atividades, o que é ótimo para a nossa sociedade em geral. Agora é importante que os pais aproveitem estes eventos e participem também, levando seus filhos para brincarem a vontade.

X X X

ANA MARIA HENRIQUE BARAUNAS, 38, graduada pela ESEFEG — 1988

ILMAN ESTEVES DE SOUZA, 27, graduado pela ESEFPA — 1984

Carros do futuro chegarão falando

NOVA ORQUESTRAL para a 1987 — Os projetos de veículos para o futuro estão sendo desenvolvidos com uma tecnologia avançada, utilizando-se de materiais avançados de composição etc., porém, ainda não há nada de concreto. A ideia de um veículo do futuro é a de um veículo que seja capaz de se adaptar a qualquer situação, seja em terra, seja no ar, seja na água, seja no espaço.

Os veículos do futuro serão capazes de se adaptar a qualquer situação, seja em terra, seja no ar, seja na água, seja no espaço. Eles serão capazes de se adaptar a qualquer situação, seja em terra, seja no ar, seja na água, seja no espaço.

Artes plásticas

Elas que de repente emergem a ideia de lidar a quantidade adianta a cultura do povo de Rondônia, de cuja capacidade a riqueza extrapola a imaginação de quantos para aqui vêm.

Decantado em verso e prosa no Sul do País, para decoreção nossa não se encontra um local onde se possa misturar a manifestação cultural no concreto e a arte propriamente dita.

Corremos de teatros, galerias e instituições culturais, uma sala ou salão especial para apresentação de artes plásticas nos seus vários gêneros. Um local próprio para uma sessão de filmes ou outra biênis, por exemplo, e providência que deve ser tomada.

A apresentação de grupos folclóricos, musicais, concertos etc., seria medida de bom alvitre e vai ao encontro das aspirações de uma boa parte daqueles que necessitam de lazer e de manifestar suas habilidades culturais.

Uma fundação, departamento ou divisão cultural para atender a estas reclamações seria uma solução.

FUTEBOL

Res, os balaios, chamamos a atenção de todos. Uma bola porreta. O jogo a que assistimos, por essas dias, na TV tem ficado muito aquém dos jogos que jogamos, não jogamos, aqui em Porto Velho, ou aquele que jogamos na beira da praia com bola de borracha ou bexiga de boi enrolado em algodão. Bola de praia.

Representações, vontade de estar lá, enfundado uma bola no adversário, jogando a bola no fundo da rede. Falar de futebol ou de esporte é vontade de ver mais um jogador como tantos que já temos no País. Não obstante essas coisas milenares, o que se sente é que há uma insatisfação para com o nosso esporte favorito. Aqui mesmo em Rondônia, por exemplo, há uma insatisfação com o nosso esporte favorito. Há uma insatisfação com o nosso esporte favorito.

Vem aí programa da nova Educação

Quatro mil propostas de reformulação do Ensino Superior

Um grupo de estudantes, pesquisadores e professores, para que seja desenvolvida uma análise crítica. Essa comissão deverá estar concluída até 31 de abril, quando os resultados serão comunicados às instituições de Ensino Superior, que deverão em prática aquelas ideias aprovadas.

O encaminhamento da comissão do plano e sua análise, visando ao bom desenvolvimento do programa e ao fortalecimento de instituições de ensino, visando ao ensino futuro, será realizado pelos órgãos ligados à Secretaria de Educação do Estado, além das delegações do Ministério da Educação no Estado, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação (Cedat).

Hora e vez do computador

Quando a abordagem do projeto ensino, feita de forma que 50% correspondam ao aproveitamento do ensino de graduação, produzindo-se um resultado em um dia de trabalho, no campo educacional, a ideia de um computador, que é de 20% de eficiência, é considerada uma inovação. A ideia de um computador, que é de 20% de eficiência, é considerada uma inovação.

Com base no conhecimento da situação das instituições de ensino de nível superior, a Secretaria de Educação Superior desenvolveu algumas ações, que representam um esforço conjunto de várias instituições de ensino. Essas ações incluem a criação de um sistema de avaliação de qualidade de ensino, a criação de um sistema de avaliação de qualidade de ensino, a criação de um sistema de avaliação de qualidade de ensino.

PIS/PASEP

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, administradores, respectivamente, do PIS e do PASEP, já estão efetuando o pagamento dos abonos, em dinheiro e em espécie, para os participantes inscritos nos programas de abonos na primeira e segunda quinzena de abril.

Segundo a CEF, não haverá alterações no programa. Apenas os pagamentos, que eram feitos em cheques, passaram a ser feitos em dinheiro, dentro do período de 1 para 1.000 cruzeiros.

Como o desenvolvimento da reforma monetária afeta o valor de abono mínimo de Cr\$ 100.000,00 para Cr\$ 800.000,00, isso significa que quem recebeu o abono de 1 de abril já tem direito ao abono neste valor. Mas é bom não contar com esse benefício de imediato. De acordo com a instrução da diretoria da Caixa, embora o abono seja pago em dinheiro, o valor do abono não será pago em dinheiro, mas em espécie, através de um cheque.

O procedimento a ser adotado pela CEF, no caso, será o de emitir os cheques em nome do participante, e depois liberar a quantia em dinheiro, dentro do prazo de 1 para 1.000 cruzeiros.

Os participantes do PIS com direito a fazer o abono em suas contas devem dirigir-se aos bancos em que se encontram cadastrados com as seguintes informações: carteira de trabalho, número de identificação e cartão de inscrição no PIS.

A correção mensal de valor das cotas do Programa de Integração Social continuará sendo calculada, a 30 de junho, até 30 de fevereiro, sendo feita de acordo com a variação das OITN e a partir de março último pela variação do Índice de Preço ao Consumidor (IPC).

Os participantes do PASEP também podem fazer o abono de seu abono no rendimento, já que o Banco do Brasil normaliza os pagamentos, que estavam em espécie. Mas, de acordo com a instrução do Banco do Brasil, não haverá, por enquanto, aumento do valor dos abonos.

Os vencidos de	Recebem a partir de	Até
01 a 15 de JULHO	28.08.85	
16 a 31 de JULHO	05.09.85	
01 a 15 de AGOSTO	12.09.85	31.10.85
16 a 31 de AGOSTO	19.09.85	
01 a 15 de SETEMBRO	26.09.85	
16 a 30 de SETEMBRO	03.10.85	
01 a 15 de OUTUBRO	10.10.85	29.11.85
16 a 31 de OUTUBRO	17.10.85	
01 a 15 de NOVEMBRO	24.11.85	
16 a 30 de NOVEMBRO	01.12.85	
01 a 15 de DEZEMBRO	08.12.85	31.01.86
16 a 31 de DEZEMBRO	15.12.85	
01 a 15 de JANEIRO	22.01.86	
16 a 31 de JANEIRO	29.01.86	31.03.86
01 a 15 de FEVEREIRO	05.02.86	
16 a 29 de FEVEREIRO	12.02.86	
01 a 15 de MARÇO	19.02.86	
16 a 31 de MARÇO	26.02.86	30.04.86
01 a 15 de ABRIL	03.03.86	
16 a 30 de ABRIL	10.03.86	
01 a 15 de MAIO	17.03.86	
16 a 31 de MAIO	24.03.86	30.05.86
01 a 15 de JUNHO	31.03.86	
16 a 30 de JUNHO	07.04.86	

CONFIRA SUA DECLARAÇÃO

Cédula C — Rendimentos

O abono e a ajuda de custo e/ou diárias encontram-se entre os rendimentos classificáveis na Cédula C, contribuindo-se em rendimento do trabalho avaliado.

O abono recebido sob qualquer título e forma, tais como abono de emergência, abono de antecipação de aumento de reajuste, indenização por reajustes futuros e inclusive o abono de permanência em serviço concedido pelo INPS, é considerado rendimento tributável.

Quanto à ajuda de custo e diárias, o tratamento fiscal é o seguinte: se pagas pela empresa pública ou funcionário civil e militar, estão isentas de tributação; se pagas não precisam ser comprovadas e os valores devem ser lançados como rendimentos não tributáveis no campo próprio do Anexo 2. Porém, quando pagas pela empresa privada, constituem rendimentos tributáveis, podendo os gastos ser deduzidos, desde que efetivamente comprovados.

Observe que o valor pago a título de ajuda de custo e/ou diárias deverá estar devidamente destacado no informe de rendimentos fornecido pela fonte pagadora sempre que se pretender deduzir do não tributável esses rendimentos.

As diárias e ajuda de custo pagas pelas empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações, não estão sujeitas de tributação, pois essas entidades são dotadas de personalidade jurídica de direito privado.

As diárias pagas pelas fontes públicas somente não sofrem incidência do imposto de renda quando destinadas a cobrir despesas com alimentação e hospedagem em virtude de deslocamento para fora da rede profissional do beneficiário, quando no exercício de suas funções ou para participar de cursos no Brasil ou no exterior, devidamente autorizada pela autoridade competente. Entretanto, se não houver tal deslocamento, os pagamentos efetuados incorrerão em incidência sob o título de diárias e serão sujeitos à tributação na fonte e na declaração de rendimentos do beneficiário como rendimento do trabalho avaliado.

COMUNICAÇÕES: AMAZONAS CONTINUA ISOLADO

Magnus (EHN, por Mônica Maja) — Maior Estado brasileiro, com 1.584.445 quilômetros quadrados, cortado por grandes rios e milhares de afluentes e tomado por extensa parte da maior floresta do mundo, o Amazonas ainda não conseguiu se integrar à "aldeia global" (segundo Melman) em que se transformou o planeta Terra desde o advento das meios de comunicação de massa.

O simples apertar de botões, que leva qualquer cidadão das capitais brasileiras a saber das últimas notícias na televisão, a ouvir boa música nas rádios em momentos de lazer ou a dar um comum telefonema a qualquer hora, ainda não chegou ao cotidiano das regiões mais distantes do Estado. O recebimento de mensagens escritas ou telegráficas torna-se, na maioria das vezes, uma longa e ansiosa demora para os cidadãos dessas áreas. Isso, quando não dependem de um portador que, viajando de barco ou de canoa, não tem nunca data certa para chegar.

Assim, as rádios com suas ondas curtas, médias e tropicais, e o "regatão", tipo de

caixeiro-viajante da Amazônia, são, ainda hoje, os principais meios de comunicação da região. Viajando de "motor" — embarcação feita no leite de madeira — ou mesmo de canoa, o "regatão" percorre, anualmente, quilômetros e quilômetros de hidrovia — as estradas de água, fundamentais para a região —, levando produtos industrializados para serem trocados por produtos locais como juta, castanha, borracha, mandioca malva ou frutos silvestres.

Nesse leva e traz, o "regatão" assume também o papel do Correio nas áreas onde esse não chega. Empilhadas num recanto da canoa do "regatão", cartas e encomendas levam até meses para alcançar o seu destino. Dos 58 municípios e 5.121 localidades que o Estado possui, apenas 95 têm unidades de atendimento, entre postos, agências postais e telegráficas. Dessa unidade, 21 recebem as correspondências por via aérea, duas pelo Correio Aéreo Nacional, quatro por via terrestre, 15 por via aéreo-fluvial, quatro por via aereo-terrestre e 17 por via fluvial, que computam um tempo médio de encaminhamento de oito dias.

O telefone também só existe em 90 lugares. Quer dizer, quando o necessitante enviar uma mensagem a uma localidade que não possui Correio nem telefone, além do "regatão" e do "regatão", se se pode contar mesmo com o rádio. Afinal, são sete grandes rios, cada um com milhares de afluentes, que tem que ser atravessados. O tempo vale aqui como o verde conta com 13 emissoras AM, nove emissoras de ondas curtas e uma em ondas médias. E as antenas retransmisoras de programas internacionais também se transformando nos "gratões locais" da população dispersa. É o caso da Içatã, Rosângela Reis, da rádio Nacional de Manaus que, comandando o programa dominical "Radio Baile Show", recebe diariamente milhares de cartas, desde de respostas a mensagens por ela irradiadas até cartas de desagrado, principalmente garimpeiros. A Rádio Nacional, que transmite uma programação diária de 12 horas e é dirigida para o interior, recebe cartas de 45 localidades do Amazonas, 62 do Pará, 26 do Maranhão e cinco de Roraima. Muitas dessas cartas contêm a Rosângela Reis, por exemplo, que

seus amigos têm que pagar ingresso para entrar na única casa que possui rádio e ter direito de assistir ao programa.

O melhor Cláudio Guerra, da rádio Boré, que transmite O Correio da Amazônia para o interior, é conhecido no Estado por vários casamentos que já realizou graças de seu programa. É a rádio Rio Mar, a única que opera em ondas curtas, além do interior do Amazonas, atinge também países limítrofes, Europa, Estados Unidos e Japão. E mesmo a direção da rádio recebe as respostas desses locais.

Apesar do pequeno território, a população do Estado ainda é pequena, 1.584.445 habitantes, dos quais cerca de 1.000.000 na capital. Mas, mesmo entre essa pequena população, a comunicação não é fácil. No Amazonas além de difícil, é única. Nesse intercâmbio de ações, o Içatã que recebe cartas do "regatão" em suas viagens, transmite seus vocabulários com palavras indígenas e transmitem novas formas de comunicação tiradas da vida urbana. Assim a civilização chega devagarinho aos lugares mais longínquos do largo Amazonas.



CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

AO PÚBLICO E AOS EMPREGADOS DA CERON

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, face aos acontecimentos que vêm-se desenvolvendo na Empresa, algumas vezes sob pretexto de se conseguirem aumentos salariais, tendo culminado no último dia 17, segunda-feira, com a paralisação parcial de suas atividades — **ESSENCIAIS NÃO SÓ POR DEFINIÇÃO LEGAL** mas pelo que representam para a população deste Estado — vem a público expor a sua frente as reivindicações do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Rondônia:

1 — As negociações entre as partes, CERON e Sindicato para exame da viabilização das reivindicações do Órgão Classista, iniciadas em fins do ano passado junto ao Conselho Interministerial de Salários dos Estaduais — CISE, sempre foram conduzidas em alto nível pelos dirigentes da Empresa;

2 — Com a edição das medidas saneadoras da economia do País pelo Governo Federal todas as empresas indistintamente públicas e privadas, tiveram que adaptar-se às novas normas fixadas no âmbito das atividades do pessoal;

3 — A nova sistemática já amplamente divulgada ajustou os salários dos últimos seis meses para março corrente, adicionando-lhes, ainda, um abono de 8%;

4 — Como anteriormente a essa medida já havia sido detectada pela CERON uma defasagem salarial nas categorias funcionais notadamente nas de menor remuneração, tratativas foram empreendidas pelo Diretoria da Empresa para a necessária correção das distorções;

5 — A CERON, todavia, por força de legislação federal que a rege, teve que submeter esses estudos à aprovação das autoridades competentes formulando a sua proposta ao Sindicato no dia 21 p. passada, em substituição àquela entregue dia 15 desta, fruto de resolução da diretoria, em reunião havida dia 24.02.80;

6 — O Sindicato, todavia, radical em suas reivindicações, as quais são de impossível atendimento, pois contrastam com as leis vigentes e com a situação financeira da Empresa, optou pela deflagração da greve do dia 17 p. passada, dita de "advertência";

7 — O público precisa inteirar-se desses detalhes para formar o seu juízo. O Sindicato classista não abre mão de sua pos-

tura quer 124,89% para todas as categorias. Com isto impede a solução de uma questão que envolve não só os interesses dos empregados, principalmente os daqueles que percebem menores salários como ameaça toda uma comunidade; o povo em geral precisa dos serviços da CERON;

8 — Para as justas e possíveis reivindicações muitas das quais atendidas prontamente ao longo da atual gestão da Empresa, traduzidas por uma série de benefícios concedidos ao pessoal, já havia nova proposta da CERON em mãos da Diretoria do Sindicato;

Os dirigentes Sindicais, assim, precisam meditar seriamente sobre novas manifestações levianas que pretendam realizar como, ao que consta, nova paralisação da CERON;

9 — Nos dias presentes em que 130 milhões de brasileiros formam uma corrente cessa no auxílio às medidas do Governo Federal para o saneamento da economia do País, não se pode assistir impávido a atitudes impatritivas como essas;

10 — A CERON não é administrada nem por "aventureiros", "omissos", "viantes" e muito menos por amadores como querem alguns deturpadores da opinião pública, agitadores apátridas. A CERON é gerida por profissionais competentes e patriotas, dedicados com origens e com experiência comprovada;

11 — Aqueles servidores que, por qualquer razão, se sentem prejudicados, ao invés de incitarem seus colegas à greve, deveriam procurar imediatamente a Diretoria e expor seus problemas. Pergunta-se a muitos deles: porque não fizeram pela Empresa após tantos anos de serviço? o que estão agora a reclamar desta diretoria cuja gestão tem apenas oito meses? Lembrem-se eles, a CERON não é mais só da Diretoria; o é, também, e muito fortemente, fruto do trabalho de seus funcionários;

"Colegas de bom-senso foram impedidos de se manifestarem livremente nas reuniões da classe. Dessa tudo se depreende que o movimento tem origens outras e objetivo alinhar diferente alvo sob a capa do aumento salarial cuja pretensão reconhecemos ser válida na maioria dos casos."

12 — Quanto às declarações de políticos, esta Diretoria vem externar a sua estranheza uma vez que nenhum deles, mesmo por via telefônica, procurou a Empresa nos últimos dez dias a fim de se inteirar do que realmente vem acontecendo para poder,

assim, melhor esclarecer a opinião pública. Estamos certos de que essas posturas jamais desejariam contrariar quaisquer atos do Governo Federal como aqueles representados pelos Decretos-lei 2293 e 2294. De outro lado, teve, porém, a Diretoria da CERON, a compreensão e o apoio de Sua Excelência o Governador Angelo Angelini que vem procurando ajudar a Empresa a encontrar o melhor caminho para atender as reivindicações de seus funcionários;

13 — Saiba, população e funcionários da CERON, que esta Diretoria constitui-se também de empregados, está cessa e consciente da justiça de algumas das reivindicações dos empregados da Empresa nas que, em hipótese alguma poderia conceder o aumento de 124,89% pretendido pelo Sindicato para todas as categorias, pois, além de estarmos impedidos de assim proceder por força de legislação federal, também, não tem a CERON condições financeiras para arcar com tão elevado aumento da sua folha de pagamento. No entanto, tentamos conscientizar os senhores que, de forma alguma a CERON deixará de fazer a devida justiça salarial e criar aos empregados sempre melhores condições de trabalho. Faz-se mister assinalar, ainda, que a Diretoria da Empresa voltará, principalmente, para o atendimento às necessidades dos seus empregados que percebem salários mais baixos, corrigindo as distorções que se sabe existem. São os nossos operadores de máquinas, eletricitas de rede, mecânicos, chefes de regionais, etc., dos quais a CERON deve creditar a maior parte dos bons serviços, que, apesar das dificuldades vêm sustentando a população rondoniense. Isto será feito de alguma forma, mesmo indireta, porque é inevitável, descobido o injusto dar o mesmo aumento percentual de 124,89% para todos os funcionários, pois isto perpetuaria os desníveis antes existentes;

14 — A Constituição Federal em seu artigo 152, assim dispõe:

"Não será permitida a greve nos serviços públicos e atividades essenciais definidos em lei"

O Decreto-lei 1632 de 04.08.78 que trata da proibição da greve nos serviços públicos e em atividades essenciais de interesse da segurança nacional expõe em seu artigo 1º:

"São de interesse da segurança nacional, dentre as atividades essenciais em que a greve é proibida pela Constituição as relativas aos serviços de água, energia e ENERGIAS ELÉTRICAS" (gr)

Parágrafo 1º: Compreendem-se as atividades deste artigo a produção e a comercialização;

Artigo 2º: Para os efeitos deste decreto lei constitui-se a greve a atitude da comunidade no âmbito dos empregados que ocorra a cessação da atividade ou DIMINUIÇÃO DO SEU RITMO NORMAL" (gr).

Mesmo diante do acima exposto a greve aconteceu e novas ameaças foram dirigidas à direção da Empresa, bastando atentar para o trecho do Ofício 029/86 de 04 p. passado, endereçado à CERON, pelo Sindicato da Classe:

"Tendo em vista que nossa reposição foi solicitada antes das medidas tomadas com o decreto e que foi parcialmente aprovada pelo CISE (Conselho Interministerial de Salários dos Estaduais), esta entidade através de seus Diretores Cientista V. Sa. de que os Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado, em hipótese alguma irão se curvar diante de medidas governamentais ditadas de cima para baixo, que venham comprovadamente prejudicar nossa categoria, e que no próximo dia 15.03.80 estaremos realizando uma Assembleia Geral Extraordinária no qual iremos discutir e deliberar posicionamentos sobre o assunto acima tratado, podendo INCLUSIVE CHEGARMOS A PONTOS EXTREMOS" (gr).

15 — Após tantos desentendimentos, precisamos, neste momento, distinguir os funcionários interessados no imposto e trazer-los para o seio da nossa convivência construtiva, através do diálogo franco e aberto como sempre esteve aberto mas nunca usado.

Todos devam saber que é no desafio generoso do trabalho em conjunto, na sustentação, no comprometimento, na justiça, no respeito à hierarquia que estará todo o nosso sucesso, de servir honestamente a população de Rondônia.

Porto Velho-RO, 24 de março de 1980

OLYMPIO BARBANTI
— Presidente

ARNALDO LOPES MARTINS FILHO
— Dir. Administrativo

CLÁUDIO JOSÉ MADUREIRA
Dir. Engr. e Construção

JOSE ADEMIR MATEUS DE LIMA
— Dir. Operação de Sistema

ODACILVIO SEGONVEA DE MOURA
— Dir. Econômico-Financeiro

São Paulo (EBN) — A princesa de, da Grã-Bretanha, visita o Em-
 perador hoje acompanhada pelo em-
 baixador inglês John B. Ure e uma
 comitiva, ocasião em que
 correrá as instalações industriais
 empresa e conhecerá, em especial,
 o curso de treinamento militar EM-
 Tucano, que venceu no ano pas-
 sado uma competição internacional
 de corpo, futuramente, os esqui-
 das da Royal Air Force.